



# DIÁRIO

## da Assembleia Nacional

X LEGISLATURA (2014 – 2018)

8.ª SESSÃO LEGISLATIVA

### REUNIÃO PLENÁRIA DE 13 DE AGOSTO DE 2018

**Presidente:** Ex.<sup>mo</sup> Sr. José da Graça Diogo

**Secretários:** Ex.<sup>mos</sup> Srs. Celmira Sacramento  
Nenésio Afonso  
Mohamed da Glória

#### SUMÁRIO

O Sr. Presidente declarou aberta a sessão às 10 horas e 30 minutos.

A Mesa deu conta da leitura dos expedientes que deram entrada na Assembleia Nacional, 11 de Julho a 10 de Agosto de 2018.

Em assunto de interesse político relevante, o Sr. António Barros (MLSTP/PSD) criticou a decisão unilateral do Governo de permitir a entrada dos estrangeiros no País sem a necessidade de visto, e ainda lamentou o aumento das facturas da energia da EMAE.

Também em assunto de interesse político relevante, o Sr. Deputado Felisberto Afonso (UDD) acusou o XVI, com maioria absoluta, de estar a contribuir para o aumento da pobreza no País.

Em interpelação à Mesa o Sr. Deputado António Barros (MLSTP/PSD) reclamou da forma como o Presidente chama os Deputados inscritos para intervir, esgotando todos do mesmo grupo parlamentar, tendo obtido resposta.

Também em interpelação à Mesa o Sr. Deputado Vasco Guiva (MLSTP/PSD) pediu o adiamento da sessão plenária, tendo em conta a notícia sobre o falecimento da técnica parlamentar, Solange Afonso. Neste sentido, intervieram os Srs. Deputados Levy Nazaré (ADI) e Delfim Neves (PCD).

O Sr. Presidente suspendeu a sessão quando eram 11 horas e 15 minutos.

O Sr. **Presidente**: — Sras. e Srs. Deputados, existe quórum, pelo que declaro aberta a sessão.

*Eram 10 horas e 30 minutos.*

*Estavam presentes os seguintes Srs. Deputados:*

Acção Democrática Independente (ADI):

**Abnildo** do Nascimento **d' Oliveira**

**Adilson** Cabral **Managem**

**Alda** Quaresma da Costa **d' Assunção dos Ramos**

**Anaydi dos Prazeres** **Ferreira**

**Arlindo** Quaresma dos Santos

**Sebastião** **Pinheiro**

**Berlindo** Branco Vilela **Silvério**

**Bilaine** Carvalho Viegas de **Ceita**

**Carlos** Manuel Cassandra **Correia**

**Celmira** d' Almeida do **Sacramento**

**Egrinaldino** de Carvalho Viegas **de Ceita**

**Esmaiel** da Glória **Espírito Santo**

**Flávio** Pires **Mascarenhas** dos Ramos

**Gabriel** **Barbosa dos Ramos**

**Idalécio** Augusto **Quaresma**

**Ivo** **Mendonça** da Costa

**Joaquim** **Salvador** Afonso

**Jorge** Sousa Ponte Amaro **Bondoso**

**José António** do Sacramento **Miguel**

**José Carlos** **Cabral** d'Alva

**José** da Graça **Diogo**

**Levy** do Espírito Santo **Nazaré**

**Manuel** da Graça **Narciso**

**Mário** **Fernando** de Jesus Rainho

**Martinho** da Trindade **Domingos**

**Milton** Viegas Fernandes **Lima**

**Nenésio** Quaresma **Afonso**

**Ossáquio** Perpétua **Riôa**

**Pedro** Jorge de Abreu e **Carvalho**

**Salcedas** d' Alva Teixeira **Barros**

**Silvestre** **Moreno** Mendes

**Wilder** **Monteiro** dos Santos

Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe/Partido Social-Democrata (MLSTP/PSD):

Ana Isabel Meira Rita

**Aérton do Rosário** Crisóstomo

**António** das Neves Sacramento **Barros**

**Arlindo** **Barbosa** Semedo

**Deolindo** Luís da Trindade **da Mata**

**Dionísio** **Fernandes** Leopoldino

**Honório** **Pires dos Santos**

**Maria das Neves** **Ceita Baptista de Sousa**

Manuel da Cruz **Marçal** **Lima**

**Mohamed** Guadalupe Ramos **da Glória**

**Oswaldo** Tavares dos Santos **Vaz**

**Vasco** Gonçalves **Guiva**

Partido de Convergência Democrática (PCD):

**Baltazar** **Freita de Pina**

**Jorge** Dias **Correia**

**Danilson** Alcântara Fernandes **Cotú**

**Delfim** Santiago das **Neves**

José Luís **Xavier** **Mendes**

União dos Democratas para o Desenvolvimento (UDD):

**Felisberto** Fernandes **Afonso**

Independente:

**Beatriz da Veiga Mendes Azevedo**

O Sr. **Presidente**: — Sr. Ministro da Presidência do Conselho de Ministros e dos Assuntos Parlamentares, Sras. e Srs. Deputados, gostaria de exprimir o meu caloroso cumprimento a todos os presentes nesta sessão plenária.

Desde já, auguro que tenhamos intervenções pertinentes, quanto ao assunto agendado para a ordem do dia e que o nosso trabalho decorra num clima de tranquilidade e paz, para o bem do nosso país e do nosso povo.

Posto isto, solicito a Mesa se temos alguma questão que tem a ver com a substituição de deputados.

A Sra. **Secretária** (Celmira Sacramento): — Substituição não.

O Sr. **Presidente**: — Não, não temos substituição de deputados, então, vamos passar para o período de antes da ordem do dia, nos termos da alínea a) do artigo 83.º, coadjuvado com o artigo 84.º, ambos do Regimento.

Convido a Sr. Secretária a proceder à leitura dos expedientes que deram entrada na Mesa.

A Sra. **Secretária**: — Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Ministro, bom dia,

Vamos passar a apresentar alguns diplomas que entraram na Assembleia Nacional, no período compreendido entre 11 de Julho e 10 de Agosto de 2018. A Mesa recebeu dois projectos de resolução, cinco propostas de lei e uma proposta de resolução.

O projecto de resolução n.º 78/X/8.ª 2018 – Criação da Rede Parlamentar para a População e Desenvolvimento de São Tomé e Príncipe, entrou no dia 31 de Julho de 2018 e foi admitido no dia 7 de Agosto de 2018, com o parecer da 5.ª Comissão Especializada Permanente, e está agendado para a reunião plenária do dia 14 de Agosto de 2018.

O projecto de resolução n.º 79/X/8.ª/2018 – Prorrogação da 8.ª Sessão Legislativa da X Legislatura da Assembleia Nacional, entrou no dia 9 de Agosto de 2018, foi admitido no dia 9 de Agosto de 2018 e está agendado para a reunião plenária do dia 15 de Agosto de 2018.

A proposta de lei n.º 33/X/8.ª/2018 – Segunda Alteração à Lei 5/2018 – Regime Jurídico dos Cidadãos Estrangeiros, entrou no dia 20 de Julho de 2018 e foi admitido no dia 22 de Julho de 2018, já com o parecer da 2.ª Comissão Especializada Permanente e agendado para a Reunião Plenária do dia 15 de Agosto de 2018.

A proposta de lei n.º 34/X/8.ª/2018 – Regime Jurídico de Exploração e Extracção de Inertes, entrou no dia 26 de Julho de 2018 e foi admitida no dia 27 de Julho de 2018, com o parecer da 4.ª Comissão Especializada Permanente, e está agendada para a reunião plenária do dia 15 de Agosto de 2018.

A proposta de lei n.º 35/X/8.ª/2018 – Lei de Bases do Sistema Educativo, entrou no dia 25 de Julho de 2018 e foi admitida no dia 27 de Julho de 2018, com o parecer da 5.ª Comissão Especializada Permanente, e está agendada para a reunião plenária do dia 14 de Agosto de 2018.

A proposta de lei n.º 36/X/8.ª/2018 – Código de Trabalho, deu entrada no dia 25 de Julho de 2018 e foi admitida no dia 27 de Julho de 2018, com o parecer da 1.ª Comissão Especializada Permanente e agendada para reunião plenária do dia 14 de Agosto de 2018.

A proposta de lei n.º 37 – Código do Imposto Sobre o Valor Acrescentado -IVA- entrou no dia 7 de Agosto de 2018 e foi admitida no dia 7 de Agosto de 2018, baixada à 3.ª Comissão, para análise e parecer.

A proposta de resolução n.º 56/X/8.ª/2018 – Ratificação do Protocolo de Tratado de Criação da Comunidade Económica Africana, relativo ao Parlamento Pan-Africano, entrou no dia 8 de Agosto de 2018 e foi admitida no dia 9 de Agosto de 2018, baixada à 2.ª Comissão Permanente da Assembleia Nacional, para análise e parecer, e agendada para a reunião plenária do dia 15 de Agosto de 2018.

O Sr. **Presidente**: — Agora, vamos iniciar o capítulo das declarações políticas. Portanto, há esta solicitação para apresentação de declarações políticas dos Grupos Parlamentares e, nos termos regimentais, tem a duração de 10 minutos por cada interveniente. Neste sentido, convido o Grupo Parlamentar do MLSTP/PSD, caso haja, para fazer a sua declaração política.

**Uma voz do MLSTP/PSD**: — Não tem.

O Sr. **Presidente**: — Não tem.

Também o ADI não tem declaração política.

Vamos passar imediatamente para o tratamento de assuntos de interesse político relevante, nos termos da alínea c) do artigo 83.º do Regimento. O tempo global é de 60 minutos, distribuídos proporcionalmente

para o efeito, sendo que para o ADI são 37 minutos, para o MLSTP/PSD, 14 minutos, para o PCD, 6 minutos, e para o Deputado do UDD, 3 minutos.

Tem a palavra o Sr. Deputado António Barros.

O Sr. **António Barros** (MLSTP/PSD): — Sr. Presidente, Sr. Ministro, Sras. e Srs. Deputados: Eu vou levantar aqui uma questão, antecipadamente, tendo em conta a sua gravidade. Pelo que analisei da situação e pensando nos são-tomenses, também devia merecer atenção do Governo, o que não tem acontecido.

É verdade que este documento só será discutido daqui há mais 2 dias, mas eu quero aqui antecipar, não vou entrar no fundo da questão, mas aproveitar a oportunidade para defender os são-tomenses.

Sr. Ministro, o Governo vai abrir o País, uma espécie de auto-estrada, para os estrangeiros entrarem sem visto. Se eu levanto esta questão, é apenas para solicitar ao Governo e alertar os são-tomenses que têm enfrentando inúmeras dificuldades para poderem sair do País, gastando pares e pares de milhares de dobras, para tratarem do seguro e dos documentos todos para, depois de meterem esses documentos, apanharem indeferido e, na maioria dos casos, nunca conseguem sair.

O País não vai bem, há muita gente com dificuldades, há pessoas que têm os seus familiares lá fora que querem chamá-las, para ver se conseguem outro meio de vida, mas não conseguem. Há gente, todos os dias, a gastar dinheiro e a apanhar indeferido, e o Governo, que diz que gosta muito do povo pequeno, está a abrir uma auto-estrada para a entrada de estrangeiros e não pronuncia nada em relação a esses coitados que também precisam sair, para ver se ganham outro tipo de vida.

Por outro lado, vou repetir uma questão que já tinha levantado aqui neste Parlamento. O Governo vai-se exibindo muito com a extensão da rede eléctrica, como se ninguém nunca o tivesse feito no País, mas há uma questão que levantei aqui e que não sinto nenhuma movimentação do Governo, no sentido de resolver. Os são-tomenses não estão a conseguir pagar a factura da EMAE, porque está muito cara. Uma pessoa recebe 1 200 dobras e tem uma factura de 500, 600 dobras para pagar. Neste momento, há muita gente com a energia cortada e não consegue pagar. Por isso é que perguntei, na outra sessão, ter energia em São Tomé e Príncipe é desenvolvimento? Não. Ter energia em São Tomé Príncipe tem sido uma desgraça, porque as pessoas não conseguem pagar as facturas.

A energia, noutras paragens, é desenvolvimento, sim senhor, mas em São Tomé e Príncipe não. Noutras paragens, as pessoas conseguem pagar. Em São Tomé e Príncipe, está-se a desgraçar as pessoas com a energia.

Portanto, é necessário o Governo interferir, porque a taxa que a EMAE está a cobrar está muito cara e as pessoas não estão a conseguir pagar. O combustível subiu, subiu tudo, e não há aumento de salários. As pessoas continuam com problemas. Enquanto isto, vai-se assistindo a manobras de distração da população que, para mim, tem objectivos muito claros: criar alguns problemas nestas eleições. Porque não se entende e eu nunca vi São Tomé e Príncipe desta forma. Nunca vi. Estão ali a forjar uma série de situações, para desviar a atenção de uma população que está a sofrer demais.

Para mim, o objectivo é criar uma situação, para ter o País cercado de tropas e polícias no período eleitoral, para conseguirem fazer a tal batota que irá dar 40 Deputados. O ADI já sabe que, de forma legal, não vai ganhar às eleições. Numa eleição livre e justa, o ADI vai perder, porque falhou tudo e os são-tomenses já estão descontentes.

Por isso, chamo a atenção dos são-tomenses, para toda gente estar atenta, porque se está a preparar uma situação, para fazer batota nas eleições.

O Sr. **Presidente**: — Tem a palavra o Sr. Deputado Felisberto Afonso, para uma intervenção.

O Sr. **Felisberto Afonso** (UDD): — Sr. Presidente, Sr. Ministro dos Assuntos Parlamentares, Srs. e Sras. Deputadas, muito bom dia.

Gostaria de alertar o povo e todos os Deputados que estão cá, que as minhas intervenções, durante a sessão que nós tivemos, foram engolidas pela comunicação social. Sou um representante do povo, como todos que estão cá. Tenho direito de falar para este povo, em qualquer espaço do País. Por isso, a comunicação social não pode engolir as minhas intervenções sempre.

Falando da crise económica, todos os governos passaram por esta crise. O XV Governo, do MLSTP/PSD, PCD/MDFM, deixou o índice da pobreza em 50%, mas hoje temos um Governo, com maioria absoluta e com todo o aparelho do Estado, mas há 68,8% da pobreza e a extrema pobreza está a 15%. Por isso, gostaria de perguntar: trabalhamos para diminuir ou para aumentar a pobreza? Esta é a pergunta que eu gostaria de mandar para todo o povo de São Tomé e Príncipe. Este Governo maioritário, que todos os partidos políticos contribuíram para dar a maioria absoluta, veio para melhorar as coisas ou para matar este povo são-tomense?

Este Governo matou toda classe. Matou a classe média, com os impostos e com os juros de mora. É por esta razão que já não temos a classe média. Estamos arrumados. Mesmo com tudo isto, não vejo o Governo a apoiar.

Meus senhores, não podemos ter uma empresa do ADI, um Governo para defender meia dúzia de pessoas e tratar das suas vidas, vir aqui fazer intervenções, defendendo o Governo, para ganhar o seu dinheiro.

Povo de São Tomé e Príncipe, já não podemos dar poder à empresa do ADI! Queremos um partido que ganhe as eleições, trabalhando e fazendo política social e cultural. Queremos ter um partido social. Não estamos aí como um povo cego, como o rei com uma vista. Queremos uma coisa livre e que todos possam sobreviver. Todos que estão a contribuir para este país estão desanimados. Muita crise, muita fome, muita miséria, muita frustração, falta de medicamentos.

Desde 1975, nunca apareceu um governo em que a taxa de mortalidade seja desta forma. A taxa de mortalidade está muito elevada.

Não estão a trabalhar. O que vejo é cada um a tratar da sua vida.

Com estas intervenções que estão aí, o povo está a ver e vai derrubar-vos.

Temos que defender o povo. Estou a falar de forma a defender o povo. Não podemos estar aqui a defender um homem.

Por isso que digo a maioria absoluta acabou em São Tomé e Príncipe. O povo está a sofrer, maioria absoluta nunca mais em São Tomé e Príncipe.

**Uma voz do ADI:** — Clupa bô?

O Sr. **Felisberto Afonso** (UDD): — Oh senhor, eu não como energia. Trabalho para o povo, para pagar a energia, e muita gente está com o problema de energia.

O senhor vai lá, o senhor chumba. Comigo lá, vocês não arrancam.

O Sr. **Presidente**: — Sr. Deputado, peço desculpa, mas ainda não estamos no período eleitoral. Estamos na sessão plenária e o assunto a tratar não é este. Estamos no tratamento de assuntos de interesse político relevante. Diga-me se a sua intervenção teve ou beliscou sequer algum assunto de tratamento político relevante. Utilizou o tempo para fazer campanha.

Estamos a fazer apelo desde o início que não estamos ainda em campanha, aqui é Assembleia Nacional. Portanto, vamos continuar, chamo o Sr. Deputado...

O Sr. **António Barros** (MLSTP/PSD): — Interpelação à Mesa, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente**: — Diga, Sr. Deputado.

O Sr. **António Barros** (MLSTP/PSD): — Sr. Presidente, várias vezes já reclamei esta questão aqui. O Sr. Presidente vai chamando as pessoas de um grupo parlamentar, para fazerem intervenção. Se não estiverem disponíveis ou presentes, o senhor vai esgotando todos desse mesmo grupo, quer dizer, é acabar com toda gente desse grupo, de forma que ninguém mais tenha a possibilidade de falar.

Sr. Presidente, quando não há intervenção de um grupo parlamentar, salte para outro, e faz assim, alternadamente. Sr. Presidente quer esgotar-nos todos, para deixar o ADI falar o que quer, sem ter resposta?

O Sr. **Presidente**: — Sr. Deputado, para o seu conhecimento, a Mesa tem cá apontado. Chamei do lado do ADI e houve um primeiro Deputado que não falou, Ossáquio Riôa também não falou, a Sra. Deputada Bilaine Ceita também não, e passei para a outra lista, permitindo que o Sr. Deputado Felisberto interviesse. Passei para o MLSTP/PSD e três pessoas não falaram. Portanto, quando chegar à quarta pessoa, passarei para uma outra lista. Sei o que estou a fazer, Sr. Deputado. Vamos ter calma, como pedi no início, de forma a termos uma sessão plenária plausível.

O Sr. **Vasco Guida** (MLSTP/PSD): — Interpelação à Mesa, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente**: — Tem a palavra o Sr. Deputado Vasco Guida.

O Sr. **Vasco Guida** (MLSTP/PSD): — Sr. Presidente, Srs. Ministros, Srs. Deputados.

Sr. Presidente, acaba de chegar até nós uma notícia triste e temos que nos colocar, humanamente, diante da questão. Não é para digno continuarmos os trabalhos, embora na base de uma agenda, quando temos alguém querido da Casa Parlamentar que faleceu. Faleceu uma técnica parlamentar e temos que ter hombridade e ser humanos. Não quero aqui focar o nome da pessoa, porque é triste, lamentável, mas faleceu uma técnica da Assembleia Nacional e nós, o Grupo Parlamentar do MLSTP/PSD, pede o adiamento da sessão plenária de hoje para amanhã.

Creio que a Assembleia está de luto e acredito que a maioria vai sustentar esta ideia.

O Sr. **Presidente**: — De facto recebemos a notícia há bem pouco tempo e eu, pessoalmente, estava a aguardar que a parte administrativa me confirmasse tudo, para depois fazer uma intervenção. Como estamos ainda no decorrer do trabalho, achei por bem não interferir agora. Quando tivesse a confirmação toda, aí poderia informar.

Sras. e Srs. Deputados, não vamos precipitar, estou a fazer constatação para saber o que aconteceu realmente e depois irei informar.

O Sr. **Levy Nazaré** (ADI): — Interpelação à Mesa, Sr. Presidente. Interpelação não, uma proposta.

O Sr. **Presidente**: — Tem a palavra o Sr. Deputado Levy Nazaré.

O Sr. **Levy Nazaré** (ADI): — Gostaríamos de sugerir à Mesa uma suspensão dos trabalhos de 15 minutos, para que a Mesa e os Líderes dos Grupos Parlamentares possam ver com os serviços, depois para se tomar uma decisão.

O Sr. **Presidente**: — Obrigado Sr. Vice-Presidente.

Acho que esta proposta é plausível e convido os Líderes do MLSTP/PSD, do PCD e também do ADI para um encontro, de modo a termos uma noção do que podemos fazer.

Convido os Líderes, mais uma vez, para uma reunião agora a seguir, para tentarmos ver como definir o calendário dos trabalhos para os próximos dias.

*Pausa.*

Srs. Deputados, depois da breve reunião da Conferência, decidimos suspender os trabalhos. A sessão da Quarta-feira ficará retida e as de hoje e amanhã passarão para a Quinta e Sexta-feira.

Portanto, tendo em conta aquilo que aconteceu, gostaria de aproveitar a oportunidade para pedir a todos que fizéssemos 1 minuto de silêncio, pelo falecimento da Solange Afonso, porque ela foi Deputada, na outra legislatura.

O Sr. **Delfim Leves** (PCD): — Apenas um alerta. Quando souberem do local e a data do funeral, anunciem pelo menos nos Grupos Parlamentares.

O Sr. **Presidente**: — Srs. Deputados, está assim suspensa a reunião.

*Eram 11 horas e 15 minutos.*